



CREF6/MG promove seminário em Belo Horizonte



Em outubro, foi realizado na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, o III Seminário Educação Física e Ensino Superior. A iniciativa do CREF6/MG teve por objetivo agregar valores e disponibilizar aos seus inúmeros parceiros institucionais informações essenciais sobre a formação em Educação Física e a função fiscalizadora do Conselho Regional no estado.

“O evento congregou o CREF6/MG e as Instituições de Ensino Superior em Educação Física de Minas Gerais”, afirmou o presidente do Conselho e coordenador geral do seminário, Prof. Claudio Augusto Boschi.

Em atividade paralela ao encontro, que contou com a participação de 62 das 95 instituições do estado, foi realizada uma reunião na qual ocorreu a reativação do Conselho dos Dirigentes das Escolas de Educação Física (CONDIESEF), entidade importante historicamente para a profissão. Além disso, alguns temas importantes do universo atual da Educação Física foram disseminados e debatidos no seminário, como “A regulação, exatidão e fiscalização do exercício profissional de Educação no estado de Minas Gerais”, “A formação do Profissional de Educação Física para atuar na área de Saúde”, dentre outros.

Um exemplo a ser seguido

Recentemente, um amistoso internacional entre a seleção chinesa de basquete e o time do Joinville, que representava o Brasil, acabou em pancadaria entre os jogadores de ambas as equipes. O confronto ocorreu em outubro, na cidade de Xuchang, quando o cronômetro marcava apenas um minuto de jogo.

Imediatamente após o ocorrido, a Associação Chinesa de Basquete (ACB) ordenou a suspensão dos treinos da seleção local como forma de “reflexão” sobre o incidente. Além disso, em nota, o vice-presidente da entidade, Li Jinsheng, pediu desculpas aos jogadores brasileiros, aos torcedores e à imprensa que acompanhava a partida. “Este incidente expôs uma lacuna

na administração e na orientação educacional. Vamos ensinar nossos jogadores que o espírito de luta em quadra não significa violência”, afirmou.

Independentemente de quem estava ou não com a razão, sem dúvida, tal atitude sensibilizou dirigentes, atletas e pessoas do mundo inteiro. “Competir faz parte de qualquer esporte. Buscar a vitória e lutar por ela é ético, porém dentro do espírito olímpico e respeitando os Valores do Esporte”, defendeu o presidente do CONFEEF, Prof. Jorge Steinhilber.

Fonte: Primeira Chamada